

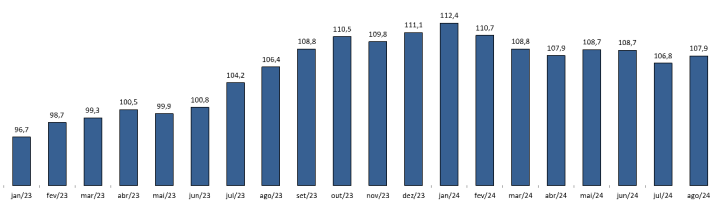
EM AGOSTO, A INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS CAPIXABAS VOLTA A CRESCER

Com o mercado de trabalho aquecido, “Perspectivas de melhores Condições Profissionais” alcança o maior patamar desde outubro de 2014

Elaborado por: Ana Carolina Julio, André Spalenza e Eduarda Gripp

Este documento apresenta o Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), com o propósito de discernir padrões de comportamento do consumidor, fornecendo informações qualificadas para orientar o processo decisório. O ICF avalia a disposição das famílias em relação ao consumo de bens e serviços, refletindo seu nível de satisfação ou insatisfação nas áreas de emprego, renda e capacidade de consumo.

Evolução do ICF em Pontos, ES, Jan/2023 a Ago/2024



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O ICF sofreu uma leve queda em julho, porém se recupera em agosto com ampliação de 1%. Destaca-se que o índice, até o mês corrente de 2024 vem apresentando melhores resultados do que o mesmo período de 2023.

Resultado geral, ES, Ago 2024

	Ago/24 x Jul/24	Ago/24 x Ago/23	Índice em pontos
Brasil¹	0,7%	1,0%	102,2
Espírito Santo	1,0%	1,4%	107,9

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



No contexto brasileiro, o indicador experimentou estabilidade, com aumento de 0,7% entre julho de 2024 e agosto de 2024. Quando comparado a agosto de 2023, o índice apresentou um aumento de 1,0%. No que concerne à sua pontuação absoluta, o indicador situa-se no nível de satisfação, ultrapassando os 100 pontos e registrando 102,2 pontos.

No Espírito Santo observou-se um aumento de 1,0% na transição de julho de 2024 para agosto de 2024, resultado maior que a média nacional. O indicador permanece no patamar de satisfação, mantendo a marca de 107,9 pontos. Ao ser contrastado com o mesmo mês de 2023, evidenciou-se uma elevação de 1,4%, novamente a cima da média nacional.

Subíndices², ES, Ago 2024

Subíndices	Ago/24 X Jul/24	Ago/24 X Ago/23	Índice em pontos em Ago/24
Segurança em relação ao Emprego Atual	-0,6 %	5,6 %	133,3
Perspectivas de melhores Condições Profissionais	1,9 %	6,5 %	110,3
Satisfação com a Renda Atual	0,6 %	0,4 %	127
Acesso ao crédito	1,7 %	3,1 %	104,4
Nível de Consumo Atual	0,0 %	1,0 %	85,9
Perspectivas de Consumo	-0,8 %	-4,7 %	123,6
Avaliação do momento para Compra de bens duráveis	6,5 %	-2,1 %	70,6

Fonte: Adaptado de CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em relação ao mesmo período do ano passado, observa-se que, com excessão de “Perspectivas de Consumo” (-4,7%) e “Avaliação do momento para Compra de bens duráveis” (-2,1%), os outros subíndices demonstraram crescimento, com destaque para “Perspectivas de melhores Condições Profissionais”, com aumento de 6,5% frente a agosto de 2023.

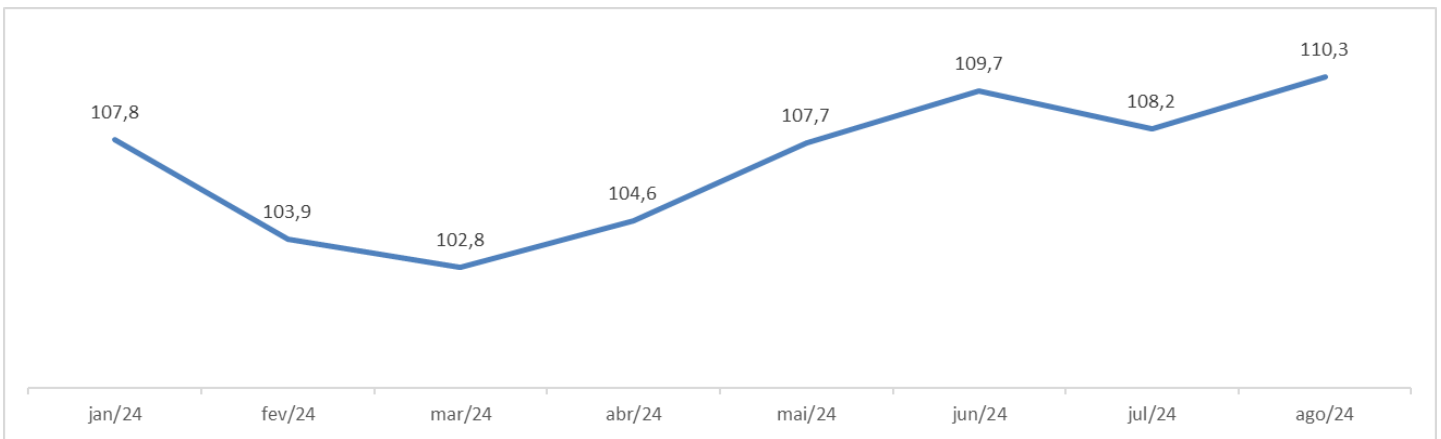
O item “Segurança em relação ao Emprego Atual” foi o que apresentou a maior pontuação (133,3 pontos), seguido por “Perspectivas de Consumo” (123,6 pontos). Destaca-se ainda, que cinco, dos sete subíndices encontram-se acima do nível de satisfação de 100 pontos.

O destaque se dá para “Avaliação do momento para Compra de bens duráveis” (+6,5%), “Perspectivas de melhores Condições Profissionais” (+1,9%) e “Acesso ao crédito” (+1,7%) como subíndices que apresentaram maior crescimento na passagem do mês. “Perspectivas de melhores Condições Profissionais”, inclusive, alcançou o maior patamar desde outubro de 2014.

O subíndice "Perspectivas de Melhores Condições Profissionais" do ICF reflete a percepção dos consumidores em relação às expectativas futuras sobre suas condições profissionais, incluindo a possibilidade de melhorias no emprego, salário, benefícios, e estabilidade no trabalho. Em outras palavras, este subíndice mede o otimismo dos consumidores em relação às oportunidades de crescimento profissional e a segurança no emprego nos próximos meses. Um valor alto nesse subíndice indica que os consumidores estão confiantes de que suas condições profissionais irão melhorar, o que pode influenciar positivamente suas decisões de consumo.

O gráfico a seguir mostra a evolução do subíndice "Perspectivas de Melhores Condições Profissionais" no Espírito Santo, de janeiro de 2024 a agosto de 2024. Observa-se uma queda inicial de 107,8 em janeiro para 102,8 em março, seguida por uma recuperação gradual até atingir 110,3 em agosto de 2024.

Evolução de "Perspectivas de Melhores Condições Profissionais" em Pontos, ES, Jan/2023 a Ago/2024



Fonte: Adaptado de CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O que está acontecendo?

No mês de agosto, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) no Espírito Santo registrou um aumento de 1,0%, superando a média nacional, que cresceu 0,7%. Com isso, o indicador estadual atingiu 107,9, enquanto a média nacional ficou em 102,2, destacando o desempenho positivo do Espírito Santo.

Um dos fatores que contribuiu para esse crescimento é a melhoria nas "perspectivas de melhores condições profissionais", que alcançou o maior patamar desde outubro de 2014. Esse avanço pode estar relacionado ao fortalecimento do mercado de trabalho no estado, como indicado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC). A taxa de desemprego no Espírito Santo caiu de 5,9% para 4,5% em junho, sendo a menor da região sudeste e a sétima menor do Brasil, além de representar o melhor resultado da série histórica capixaba, iniciada em 2012. Essa recuperação no emprego formal, com a redução do desemprego e o aumento na geração de vagas pode ter impactado positivamente a intenção de consumo das famílias.



A melhoria nas condições profissionais também pode ter favorecido o Acesso ao Crédito, que continua a avançar, propiciado tanto pela estabilização das taxas de juros quanto pela maior disposição dos bancos em conceder crédito. Esse ambiente mais favorável para o crédito, combinado com promoções sazonais, como o Dia dos Pais, pode ter contribuído para o crescimento no subíndice de Avaliação do Momento para Compra de Bens Duráveis. Embora ainda permaneça abaixo do nível de satisfação, esse subíndice foi o que demonstrou maior crescimento na passagem do mês, sinalizando melhorias.

Esses resultados podem sinalizar para que, embora o ambiente econômico ainda exija cautela, há uma recuperação da confiança das famílias capixabas, em que as perspectivas de melhores condições profissionais e acesso ao crédito indicam um cenário mais otimista para o mercado.

Tendências: soluções digitais e fintechs

Uma tendência que se destaca em meio ao cenário de recuperação da confiança do consumidor capixaba é a adoção de soluções digitais e fintechs para facilitar o acesso ao crédito e gerenciar finanças pessoais. Com a estabilização das taxas de juros e a maior disposição dos bancos para conceder crédito, observa-se um aumento na utilização de plataformas digitais que oferecem crédito de maneira mais ágil e acessível, muitas vezes com condições mais favoráveis do que as instituições financeiras tradicionais.

Esse movimento é reforçado pelo crescimento das fintechs no Brasil, que têm se destacado ao oferecer soluções financeiras personalizadas e inovadoras, especialmente em um ambiente onde o consumidor busca maior controle sobre suas finanças e melhores condições de crédito. Segundo relatório da Forbes³ divulgado em junho de 2024, as Fintechs quadruplicam na América Latina em 6 anos e há mais espaço para crescer, sendo que a digitalização dos serviços financeiros continuará a se expandir, à medida que mais consumidores adotam essas ferramentas para acessar crédito e gerenciar seus gastos, refletindo uma mudança na maneira como o crédito é distribuído e consumido.

Essa tendência é propiciada por uma maior confiança nas tecnologias digitais e pela necessidade dos consumidores de otimizar sua saúde financeira em um cenário econômico ainda instável. Esse aumento na confiança pode ser resultado pela percepção de que as fintechs oferecem ferramentas eficazes para gerenciar finanças pessoais. Além disso, a tendência de utilização de dados alternativos para avaliação de crédito está ganhando força, permitindo que mais pessoas acessem crédito com condições mais favoráveis.

À medida que essa tendência se expande, é possível que as fintechs continuem a modificar o cenário financeiro, proporcionando aos consumidores ferramentas para navegar em um ambiente econômico em evolução.



Notas

- O ICF é um índice publicado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e
- O índice varia de 0 a 200 pontos, na qual abaixo de 100 pontos indica percepção de insatisfação e acima de 100 indica satisfação com as variáveis estudadas.
- Os dados da Pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) são coletados em âmbito nacional pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e disponibilizados às federações estaduais para elaborarem as análises de seus estados;
- A pesquisa é realizada com cerca de 500 famílias residentes no município de Vitória – ES;
- Pelo tamanho da amostra é possível utilizar-se da inferência estatística, que consiste de um procedimento para fazer generalizações sobre as características de uma população a partir da informação contida numa amostra, para analisar sob a ótica do Espírito Santo.
- O tratamento e a análise dos dados de Vitória-ES são realizados pela Assessoria Econômica da Fecomércio-ES.

¹ Valores divulgados pela CNC sem ajustes sazonais

² **Subíndices CNC - Emprego Atual:** Refere-se à percepção das famílias sobre a situação atual do emprego. Isso inclui a estabilidade do emprego, a segurança no trabalho e a renda atual proveniente do emprego. Uma avaliação positiva desse subíndice indica um mercado de trabalho sólido.

Perspectivas Profissionais: Mede a expectativa das famílias em relação ao mercado de trabalho e às oportunidades de emprego futuras. Se as famílias têm expectativas positivas em relação ao crescimento de suas carreiras, isso pode influenciar positivamente a intenção de consumo.

Renda Atual: Avalia a percepção das famílias em relação à sua situação financeira atual. Isso inclui a renda disponível para gastos e pode afetar a capacidade das famílias de realizar compras.

Compra a Prazo: Refere-se à avaliação das famílias sobre a conveniência de fazer compras a prazo, ou seja, comprar produtos e serviços parcelados. Se as famílias se sentirem confortáveis com essa opção, é mais provável que realizem compras maiores.

Nível de Consumo Atual: Reflete a avaliação da situação de consumo atual das famílias. Se as famílias estão satisfeitas com seus níveis de consumo, isso pode indicar uma maior intenção de continuar comprando.

Perspectivas de Consumo: Mede a expectativa das famílias em relação ao seu poder de compra futuro e à sua capacidade de adquirir bens e serviços. Expectativas positivas podem impulsionar a intenção de consumo.

Momento para Duráveis: Avalia a avaliação das famílias sobre a conveniência de comprar bens duráveis, como eletrodomésticos e veículos, em um determinado momento. Essa percepção pode afetar a decisão de adquirir itens duráveis.

³ Forbes. Fintechs quadruplicam na América Latina em 6 anos e há mais espaço para crescer. Junho 2024

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br

